

# PORTO

# 8 DEZ

## Grande manifestação

## 15h Campo 24 de agosto

**Não ao OE  
2013**

**Não à  
exploração**



**HÁ ALTERNATIVAS  
A CGTP-IN exige:**

a taxaçaõ das  
transacções  
financeiras em 0,25%

uma sobretaxa de 10%  
sobre os dividendos dos  
grandes accionistas

a reduçaõ da despesa  
do Estado com as  
PPP's (Parcerias  
Público-Privadas)

a revogaçaõ dos  
benefícios fiscais  
dados ao sector  
segurador e financeiro  
e às Fundações  
privadas dos grupos  
económicos

acesso directo do  
Estado ao crédito  
junto do BCE

o combate à fraude e  
evasão fiscal

## A política do Governo está:

**É TEMPO  
DE  
ACABAR  
COM  
A  
POLÍTICA  
DE  
DIREITA**

- A matar a economia e a destruir empresas e emprego
- A generalizar o desemprego, a pobreza e a exclusão social
- A aumentar o custo de vida e as rendas de casa.
- A promover a precariedade, os baixos salários e a atacar a contratação colectiva
- A reduzir o direito e o acesso à Saúde, Educação, S. Social.
- A condenar as nossas crianças à fome
- A condenar os idosos à morte lenta por não poderem pagar os exames médicos e os medicamentos necessários à sua sobrevivência
- A favorecer os interesses dos grandes grupos económicos, da Banca e Seguradoras privadas
- A servir os especuladores financeiros, os corruptos e os que usam o poder para servir interesses privados

## MUDAR DE POLÍTICA!

**EMPREGO – SALÁRIOS – DIREITOS – SERVIÇOS PÚBLICOS**

**O AUMENTO DOS SALÁRIOS  
É FUNDAMENTAL PARA AS  
EMPRESAS E A ECONOMIA**

**AUMENTO SALÁRIOS E  
PENSÕES**



+ PODER DE COMPRA  
+ MAIS NEGÓCIO PARA AS EMPRESAS  
+ EMPREGO  
+ RECEITA FISCAL  
+ SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA  
PARA A SEGURANÇA SOCIAL

## **Quem luta sempre alcança!**

A luta dos trabalhadores já forçou muitas empresas a pagar o trabalho extraordinário e os feriados de acordo com o estabelecido em contratos colectivos.

A ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho, já assumiu que as percentagens para pagamento do trabalho suplementar que constam do código do trabalho são valores mínimos e que as empresas podem pagar os valores do contrato.

**Vamos  
à luta  
O TRABALHO  
EXTRAORDINÁRIO  
TEM DE SER  
PAGO DE  
ACORDO COM  
O CONTRATO**

**TODOS À  
MANIFESTAÇÃO**

# **Este Orçamento do Estado é inconstitucional**

- **Viola o princípio da igualdade** (art.º 13º da CRP), porque impõe sacrifícios aos trabalhadores e pensionistas muito superiores aos que são exigidos aos rendimentos do capital;
- **Viola os princípios da capacidade contributiva e da igualdade fiscal** (art.º 104º da CRP), porque impõe uma sobretaxa adicional de IRS aos rendimentos do trabalho, enquanto isenta desta sobretaxa outros rendimentos patrimoniais;
- **Viola o princípio da progressividade do imposto sobre o rendimento pessoal** (art.º 104º da CRP), porque ao reduzir de 8 para 5 o número de escalões do IRS, eleva os rendimentos mais baixos a um escalão superior.
- **É inconstitucional a redução das remunerações e a suspensão total ou parcial do subsídio de férias**, tal como foi decidido pelo Tribunal Constitucional (Acórdão nº 353/2012) que declarou a inconstitucionalidade das normas do OE para 2012 que previam idêntica suspensão.

**Presidente da República jurou cumprir a Constituição.  
É sua obrigação vetar este OE**

**Governo ataca  
Administração Pública.  
Ao anunciar o aumento do  
horário de trabalho e a  
revisão do regime de  
mobilidade o Governo visa:**

- reduzir o salário
- aumentar o desemprego e a precariedade;
- diminuir os serviços públicos a prestar à população

**ASSIM NÃO DÁ!**



**Não à  
promulgação  
deste OE.**

## **Pagar os subsídios em duodécimos é manobra de exploração**

Pagar os subsídios às fatias não anula o brutal aumento fiscal que reduz drasticamente os salários

### **O Governo quer:**

- Criar a ilusão de que não há perdas salariais para dar aos patrões o pretexto de não actualizar os salários anualmente
- Impor esta prática para, mais adiante, acabar de vez com os subsídios de férias e de natal
- Pôr em causa a contratação colectiva
- Reduzir os salários aos trabalhadores que vierem a ser contratados no futuro
- Pôr os trabalhadores em 2013 a ganhar menos que em 2012.

**A CGTP-IN exige  
que sejam  
mantidos e  
pagos  
integralmente  
os dois  
subsídios, de  
férias e de natal**